



**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MANACAPURU**  
**SECRETARIA ADMINISTRATIVA**

Avenida Eduardo Ribeiro, nº 1161 – Centro – Manacapuru – Amazonas – CEP: 69.400-901 - Fone/Fax: (092) 3361-3000  
[www.ale.am.gov.br/manacapuru/](http://www.ale.am.gov.br/manacapuru/) - [legislativomanaca\\_1948@hotmail.com](mailto:legislativomanaca_1948@hotmail.com) - [camaramanacapuru@outlook.com](mailto:camaramanacapuru@outlook.com)

---

Ata da **SESSÃO ORDINÁRIA** da Câmara Municipal de Manacapuru, Estado do Amazonas, Primeiro Período Legislativo da Décima Sétima Legislatura, realizada no dia vinte e oito de março de dois mil e dezessete.

Aos vinte e oito dias do mês de março do ano de dois mil e dezessete (28/03/2017), precisamente às oito horas e trinta minutos, reuniu-se em **Sessão Ordinária** a Câmara Municipal de Manacapuru, no plenário Cristóvão Nunes Mendes, Palácio Edmilton Maddy, em sua sede própria, na Av. Eduardo Ribeiro, nº 1161 – centro, Manacapuru, Estado do Amazonas, presidida pelo vereador **Francisco Coelho**, secretariado pelo vereador **Natanael Nogueira**. **PRESENTES**, os Vereadores: (01) *Alex Bezerra*; (02) *Francisca Coroca*; (03) *Francisco Coelho da Silva*; (04) *Sassá Jefferson*; (05) *Junior de Paula*; (06) *Zé Luís*; (07) *João Luiz*; (09) *Tchuco Benício*; (10) *Natan Nogueira*; (11) *Paulo da Silva Teixeira*; (12) *Sérgio Ferreira*; (15) *Valciléia*. **AUSENTES**: (13) *Pedro Henrique* representando a Câmara Municipal de Manacapuru na Oficina de Planejamento e Sensibilização Turística em Manacapuru, que ocorrerá nos dias 28 e 29 de março de 2017; e (08) *Lindynês Leite* e (14) *Robson Nogueira*, representando a Câmara Municipal de Manacapuru no 3º Fórum da Alimentação Escolar do Município de Manacapuru, que ocorrerá no dia 28 de março de 2017. O vereador *Dr. Leonardo de Souza Guimarães* encontra-se de Licença para desempenhar Cargo Público em Comissão de Secretário Municipal de Articulação Política SEMAP (Ato Legislativo Nº 007/2017). **Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus**, o Presidente **declarou** aberta a reunião. Ato seguinte a secretária, fez a leitura do texto da Bíblia Sagrada, Mateus 6, 23-24 (Decreto Legislativo nº 003/1994). O **Presidente**, vereador **Francisco Coelho**, pôs em votação a Ata da Sessão Ordinária dos dias 20, 21 e 22/03/2017, aprovadas por unanimidade, sem alteração. Dando seguimento, o **Presidente**, vereador **Francisco Coelho** passou os trabalhos para leitura dos **EXPEDIENTES RECEBIDOS**: Ofício nº 032/SEGOV/PMM; PORTARIA Nº 109/2017 – Designando o Vereador Pedro Henrique Palmeira para representar a Câmara Municipal na Oficina de Planejamento e Sensibilidade Turística em Manacapuru nos dias 28 e 29 de março de 2017. PORTARIA Nº 110/2017 – Designando o Vereador Robson Nogueira e Lindynês Leite para representar a Câmara Municipal na Oficina de Planejamento e Sensibilidade Turística em Manacapuru nos dias 28 e 29 de março de 2017. Solicitação de cópias: Vereadora Valciléia Maciel: “Solicito cópias dos documentos que foram lidos e ata do dia 08 de março”. O **Presidente**, vereador **Francisco Coelho**: “Tendo em vista que nós temos hoje três tribunas popular, está na pauta o requerimento do vereador Tchuco Benício que foi debatido e aprovado nesse parlamento. Convocação da presidente da comissão do processo seletivo que tem sido um debate muito comentado na cidade e esse parlamento tomando a sua iniciativa entendeu cumprindo assim as suas atribuições convocou a senhora Cidiléia para que hoje a partir das nove horas, começasse a prestar os devidos esclarecimento. Gostaria de merecer atenção dos nobres pares para que pudéssemos fazer inversão da pauta e essas matérias todas não fossem votadas e aí não tinha nenhuma necessidade que fosse feito a leitura. Em homenagem a esse tema que é muito importante até para as pessoas que se prepararam, se qualificaram e que se inscreveram no processo seletivo a gente vai inverte a pauta e vamos ouvir as pessoas que estão inscritas na tribuna popular e posteriormente que ela foi convocada para as nove horas, e a gente daria o andamento dos trabalhos ouvindo o tempo que for necessário com as intervenções dos nobres vereadores como ontem assim já foi utilizado, para que não pairasse nem uma dúvida para que ela esclarecesse os transtorno que esse seletivo tem trazido



há muitos que participaram desse certame. Seria mais produtivo nós aguardarmos a nossa sabatinada até para surtir o efeito que a população de Manacapuru os presentes uma certeza que o parlamento está isento, vou suspender a sessão e que a gente reinicie as nove horas”. O **Presidente**, vereador **Francisco Coelho**: “Queremos informar que ausência do vereador Pedro Henrique, vereadora Lindynês e vereador Robson Nogueira, foram designado por este poder a representar essa instituição na secretaria de educação. Requerimento 309/2017 do vereador Tchuco Benício dispositivo legal de acordo com o regimento e a lei orgânica do município que dá essa garantia constitucional legal, de convocar todo e qualquer secretário do município para prestar esclarecimento e os vereadores e vereadoras votaram de forma unânime para que a senhora Cidiléia estive hoje nessa sessão para trazer esclarecimento sobre o resultado do processo seletivo que foi realizado nesse município. (Leu o requerimento). Convido o vereador Tchuco Benício para conduzir a senhora Cidiléia. Fique à vontade a senhora não será em nenhum minuto constrangida a nada, quero garantir a vossa senhoria que a senhora terá todas as garantias regimentais e constitucionais em prestar seus devidos esclarecimento, sem se sentir nem um pouco constrangida. Como também a gente garante a presença de todas as pessoas que estão nas nossas galerias e dizer que aqui a gente vai ser mais profissional possível para que nós possamos chegar ao entendimento que possa satisfazer a todos”. **Seguinte**, dando continuidade o **Presidente**, vereador **Francisco Coelho**, passou os trabalhos para o **TRIBUNA POPULAR: Primeira oradora** senhora **FRANCISCA DE FREITAS PEREIRA**: “Venho a essa tribuna pedir esclarecimento a presidente da comissão Cidiléia que possa tirar as nossas dúvidas que nós possamos sair daqui sem dúvida nenhuma. A minha primeira pergunta é que quando saiu o edital do processo seletivo zero, zero três de dois mil e dezessete já vimos ali várias irregularidades, porém saiu também uma errata que seria justamente para corrigir esses erros. Gostaria de passar os nobres vereadores uma parte da errata do edital do processo seletivo. Onde no edital dizia de forma bem clara, que a distribuição de vagas seria de forma geral. Estou errada ou estou certa? Quando veio a errata publicada, a distribuição por escola. Quando saiu a primeira preliminar do processo seletivo saiu com classificação geral. Certo? Quando saiu a preliminar o meu nome nem constava na relação, nem de classificado, nem de desclassificado. Entrei com recurso, não sei se ela lembra de mim eu estava na fila disse a ela que iria entrar com recurso e ela até disse assim: possivelmente o meu nome nem apareceria porque a lei que regia era bem clara, que ela tinha o direito de colocar os aprovados e dez por cento acima dos aprovados que seria a relação de nomes que sairiam. Entrei fui deferida no recurso apareceu a minha pontuação. Eu não entendo porque se valia dois pontos no meu requisito básico que era obrigatório naquele momento valia dois pontos e eu tirar zero, não consigo entender”. **Pela ordem**: “Devido a importante explanação e a causa que está sendo hoje explanada aqui, eu queria que o senhor não só dobrasse o seu tempo, mas sim colocasse quinze a vinte minutos para que ela pudesse explicar para que nós vereadores ficassemos satisfeitos com a sua explanação, por favor”. O **Presidente**, vereador **Francisco Coelho**: “Nós vamos apenas dobrar porque tem mais três oradores” **Retomando a palavra**, a oradora: “Gostaria realmente que ela esclarecesse porque foi pego zero. Porque no resultado final os candidatos que estavam escritos quando veio, veio de forma geral novamente não veio por escola. Eles falam de forma clara que a distribuição é feita por escola e não de classificação geral. Quando eu analisei o resultado final pelo resultado que saiu de aprovação geral, eu vi pessoas quando saiu por escola da zona rural que creio eu que teve um privilégio, porque quando saiu por escola teve mais dois dias para recursos, onde no edital dizia que tinha quinze e dezesseis para recorrer. Acredito que deveria ser de forma bem mais profissional na hora de corrigir. Sei que foram muitos escritos, muitas pessoas para analisar, mas tem toda uma comissão e acredito eu que essa comissão ela foi escolhida, porque eram pessoas da sociedade respeitada e qualificadas.



Mediante a isso gostaria que ela explicasse sobre esse critério. Agradecer a todos os vereadores presentes”. **Segunda oradora**, senhora **REGINA LIMA GATTO**: “Eu quero dá início falando sobre os critérios de desempates, quando a pontuação fica a mesma, então é a maior idade que é o primeiro critério que vem para ser o desempate. Sendo que a pessoa tem a mesma idade que a minha e mesmo assim eu me sinto prejudicada, eu tenho o segundo critério que o maior tempo de experiência profissional. Se mesmo assim nós continuarmos com o mesmo tempo de serviço eu ainda tenho que ter uma maior pontuação na titulação. Pelo que pude perceber eles não foram feitos da maneira correta, porque tem pessoas que tem idade menor do que as outras que estão lá embaixo. Significa que esses critérios não foram seguidos. O outro ponto eu me escrevi e também me senti prejudicada, porque quando eu entreguei toda a minha documentação exigida no edital, que está bem claro que é a minha experiência profissional, meu requisito mínimo que é a minha graduação, o meu curso de aperfeiçoamento e a minha pós-graduação, eu vi que a minha pontuação, eu não acreditei porque, quando nós entregamos uma documentação nós contamos possivelmente quantos pontos nós iremos ter, então eu tive uma pontuação inferior a qual eu achava que ia ter. Entrei com pedido de recurso como está aqui citado com toda a documentação, pedindo a recontagem da minha pontuação. Só que não valeu nada. Eu fui indeferida a minha pontuação e a minha colocação não mudou nada. Eu vi aqui na Casa do Povo, pedir que alguém faça contagem da minha pontuação, assim como todos os colegas que estão aqui. Esse é o meu desabafo a minha luta, porque não foi somente eu prejudicada, são muitos pais e mães de família que estão se sentido prejudicados. Peço encarecidamente que a senhora reveja com carinho toda essa situação e agradeço em nome de todos os meus colegas que estão aqui”. **Terceiro orador** senhor **LUIZ ELMAR FERREIRA FEITOSA**: “Com relação ao anexo quatro do edital que sofreu várias mudanças com a errata publicada posteriormente, onde curso de bacharelado não consta como títulos, cursos de aperfeiçoamento com carga horária igual ou superior a trinta horas também não contou como títulos e ambos foram retirados conforme a errata. A Constituição Federal no seu artigo duzentos e cinco prevê que a educação é direitos de todos e serão incentivados pela sociedade. O que a senhora tem a dizer com relação a uma candidata aprovada para o cargo de assistente administrativo na zona urbana que apesar de ser parente supostamente, não preenche requisitos básicos que é o ensino médio para o referido cargo. Uma vez que a mesma não possui nem um registro de histórico escolar no sistema de gerenciamento de nota da rede estadual. Agradeço a esta Casa pela oportunidade”. **Pela Ordem**: Vereador **Júnior de Paula**: “Evitar que a senhora que foi convocada, secretária não venha estar dando pressão em que está na tribuna, falando em processo aqui, se for por esse lado senhor presidente nós temos que tomar outra providência”. O **Presidente**, vereador **Francisco Coelho**: “Dizer que aqui nós temos que agir com serenidade, aqui a gente não vai ceder pressão de ‘a’ ou de ‘b’. Não vamos levar para esse lado se não perde a razão do conteúdo a qual nós estamos debatendo”. Vereador **Tchuco Benício**: “Dizer o nome que o rapaz passou para vossa excelência para que a gente possa tomar nota aqui”. Vereador **Sérgio Ferreira**: “O meu respeito sempre existiu nessa Câmara desde a minha primeira gestão aqui como vereador, nunca faltei com respeito com ninguém. Nós não vamos aceitar pressão aqui com os professores. As provas são contundentes os professores falaram a verdade, nós queremos saber de quem esse rapaz é parente se é da senhora secretária, e não admitiremos a falta de respeito com nenhum desses professores que estão aqui exigindo os seus direitos. Nós somos representantes do povo de Manacapuru e não de secretários”. O **Presidente**, vereador **Francisco Coelho**: “Vossa excelência está correto, vossa excelência tem todo o direito de se manifestar, o que eu quero dizer para vossa excelência, que nós temos que manter a serenidade. Vai chegar o momento oportuno de a Câmara, a Mesa se manifestar em deliberar tudo o que foi ouvido aqui. Agora nós não podemos quebrar o rito. Em nenhum



momento foi tirado o direito dos professores, agora nós temos que manter uma postura de representante do povo com serenidade”. **DEBATES:** Senhora **CIDILÉIA NERES DA SILVA**, presidente da Comissão permanente processo seletivo simplificado: “Considerando a importância desse encontro hoje já que são muitas dúvidas. Eu trouxe uma apresentação e pedir que fosse distribuído um material aos senhores. O **Presidente**, vereador **Francisco Coelho**: “Gostaria de interromper a nossa secretária, só para ajudar na questão regimental, de acordo com que é preconizado na constituição federal, vereadores o tratamento é vossa excelência para que nós tenhamos o respeito e nenhum vereador fique diminuído na atribuição de suas funções”. **Retomando a palavra**, a oradora: “Eu moro aqui desde de dezembro por acreditar nessa cidade, hoje sou cidadã de Manacapuru. Uma das grandes dúvidas das pessoas é porque fazer processo seletivo e não concurso. Recentemente na rádio o prefeito prestou esse esclarecimento. Primeiro que é muito caro fazer um concurso e hoje o município não está com a sua saúde financeira em condição de adotar tantos concursos, porque são vários concursos. Quando começamos a falar em processo seletivo a ideia era que se fizessem uma grande ação e todos dias haveria o dia de inscrição para o meio ambiente, educação, defesa civil, só citando algumas que seriam nove processos seletivos. Quando a gente vai pensar em processo seletivo a gente faz com embasamento legal, não é simplesmente a gente quer fazer e faz de qualquer forma, não isso se faz com uma consultoria jurídica e controladora que faz as consultadas diretamente ao TCE. A forma como as coisas foram conduzidas elas estão em consonância com toda legislação em vigor no país. Não são oferecidos cargos no processo seletivo, são oferecidas funções. O processo seletivo é para ocupar funções por tempo determinado. O processo seletivo você tem duas opções a lei te permite que você faça provas e títulos ou só analise curricular como foram feitos os processos seletivos de Manacapuru esse ano. Todas as pessoas que estão na comissão elas não ocupam cargos políticos elas são técnicas que estão em cargos comissionado e também tem servidores efetivos. A indicação dos membros para composição da comissão, foi por indicação da SEGOV na pessoa do próprio secretário Adanor Porto e da SEMED. A comissão é nomeada por decreto e composta por doze membros dos quais cinco são da SEMED. A presidente da comissão foi escolhida por votação entre os membros. Qual é o papel da presidente, nós cuidamos da parte documental e temos que cuidar da parte logística. As decisões são tomadas em conjunto por isso que o nome é comissão e alguém tem que assinar e por uma questão de escolha dos meus colegas foi eu selecionada para assumir esse papel de cuidar da pasta documento, para que o processo siga o rito de acordo com a lei. Nós já tínhamos feito o processo seletivo do IMTRANS e do SAAE e esse edital da SEMED, precisava de alguns ajustes para que pudesse atender as necessidades da secretaria. A única alteração que a equipe da SEMED fez ao edital, excluiu o que tiveram as suas inscrições homologadas, foi a única alteração. Porque nós tivemos as erratas, do edital que podia ser critério, por exemplo, o SAAE ele colocou a avaliação dos critérios de acordo com o público que ele pretendia ter como funcionário da instituição o IMTRANS também fez as mesmas colocações. Cada órgão ele tem a obrigação de fazer as adequações de acordo com a necessidade daquele órgão. Então quando foi publicado a primeira versão ela saiu com o critério igual ao do SAAE. Fomos procurados pela SEMED e foram feitas essas sugestões de mudança. Já respondendo alguns questionamentos que foi colocado aqui hoje, essa questão de escolher o local, critério da SEMED, o critério da secretaria que somente para a zona rural os candidatos deveriam indicar a função e o local. Na zona urbana ele deveria indicar somente a função a qual pretendia concorrer. Na zona urbana foi exposta a relação de vagas por estabelecimento, só que não era concorrência por estabelecimento na zona urbana. A errata para zona rural ele tinha que indicar o estabelecimento. Na zona urbana o critério da SEMED é pra onde destinaria os candidatos que tivesse sido aprovado”. O **Presidente**, vereador **Francisco Coelho**: “Secretária, eu vou começar a





fazer indagações e passar para todos os vereadores que tem muitos questionamentos a ser feito. Mas dentro dessa linha que vossa senhoria está explanando, mas se for um critério da comissão, não foge um pouco o que o edital está preconizando, tendo em vista que é três pontos de experiência profissional. Se tem dois pontos de formação, se tem mais dois pontos de graduação, já é sete pontos, então aplica-se os setes pontos para pessoas aí sim se outros candidatos empatassem nos sete pontos, usaria o requisito da maior idade. Então não tem segredo, então isso aí, então é isso que talvez tenha trazido a inquietação, e a insatisfação de muitas pessoas que participaram desse certame. A comissão não tem que criar nada. Dito isso eu gostaria que fosse critério de convocação das pessoas”. **Retomando a palavra**, a oradora “Me perdoe vossa excelência, talvez porque não tenha concluída a minha fala eu ia justamente explicar isso. Eu não falei a critério da comissão só para esclarecer, eu comentei que a critério da secretaria. Eu estou fazendo referência aos editais anteriores porque ficou muito evidente que muitos candidatos inclusive na hora do recurso estavam utilizando para leitura o edital que não era da SEMED. Na errata ficou que a comprovação de experiência seria de um ponto por ano, no máximo três anos de experiência na área. Cada função tinha um nível de ensino exigido. Lembrando que para cargos administrativos não foram considerados as graduações. Os critérios da SEMED que os cursos de aperfeiçoamentos profissional tivesse no mínimo cento e oitenta horas. Mestrando cinco pontos e doutorado sete pontos. Mais uma vez o critério da secretaria. A comissão nos compete formular os documentos, mas que diz qual é o perfil que a secretaria deseja ter em seu quadro é a própria secretaria”. O **Presidente**, vereador **Francisco Coelho**: “Eu gostaria de saber se tem alguém da secretaria aqui presente. Após sua explanação com a anuência de todos os vereadores a gente pode abrir, só para gente tirar essa dúvida, se tive alguém da secretaria aí depois a gente vai abrir espaço”. **Retomando a palavra**, a oradora: “A todos é dado o direito de se inscrever, agora de concorrer somente quem atendeu os requisitos mínimos. Para o seletivo, vagas para pessoas com deficiência é facultada no entanto a SEMED abriu três ou quatro cargos para PCD. Os cursos têm que haver com a área. O avaliador na hora que ele pega o envelope, olhou ela tem o requisito mínimo não, se ele não tiver, ele já coloca não preenche o requisito básico e a pessoa ficou com zero. Uma correção da fala da professora não é dez por cento o número de vagas é dez vezes o número de vagas. Para a zona urbana o critério de seleção de destinação desses aprovados é da secretaria, na zona rural o candidato podia escolher a escola, estava na errata sim”. **A oradora foi apartada pelo** vereador **Tchuco Benício**: “Senhora secretária, isso estava no edital”? **Retomando a palavra**, a oradora: “Estava”. **A oradora foi apartada pelo** vereador **Tchuco Benício**: “Dessa forma”? O **Presidente**, vereador **Francisco Coelho**: “Só pedir a calma, no ambiente”. Vereador Júnior de Paula: “O que me preocupa é a questão do horário”. O **Presidente**, vereador **Francisco Coelho**: “A gente vai estender o quanto necessário, só pedir a compreensão de todos”. **Pela ordem 252 o artigo**: Vereador **Tchuco Benício**: “Secretária pudesse ressaltar aonde está aqui no edital”. **Retomando a palavra**, a oradora: “O candidato que pretender disputar vagas oferecidas na zona rural, deverá indicar o estabelecimento e o cargo pelo qual concorrerá. Muitas pessoas perderam a oportunidade de recorrer por si e recorreu por outro, esse tipo de recurso automaticamente foi indeferido. A comissão não é investigativa”. O **Presidente**, vereador **Francisco Coelho**: “Tendo em vista que foi quinhentos e trinta e sete recurso e desses quarenta e nove foi deferido. Isso não é um número muito alto devido, só quinhentos e trinta e sete alunos, agora veja bem se os quatro mil e onze que participaram do certame tivesse entrado com recursos daria uma média de quase quatrocentas pessoas que seriam aprovadas. Eu entendo nesse momento jamais tirar o zelo, ou inteligência, competência de qualquer pessoa que fez parte da comissão, mas isso está acima do dado estatístico que pode ser de dois para mais ou de dois para menos. Baseado nisso eu quero dizer para vossa senhoria que essa Câmara no final e eu aqui já estou



conversando com o vereador Natan. Nós vamos deliberar para que, encaminhando a comissão ao próprio prefeito municipal, para que seja revisto esses critérios de avaliação, sobre pena da própria Câmara pedir a nulidade na justiça. Porque eu entendo que é um índice gritante. Se houve esses quarenta e nove recursos deferido pessoas que foram aprovados agora, quem me garante que dos quase três mil quinhentos e poucos que não entraram com recursos não foram penalizados devido a não avaliação criteriosa feito pela comissão. Aqui eu não quero inocentar culpados e nem condenar inocentes. Mas sejamos justos, quando eu falo que temos que ser justo e não bom há uma diferença gritante entre esses dois conceitos básicos de ser bom e ser justo. Eu tenho certeza que o sentimento dos vereadores aqui não é em nenhuma circunstância é perseguir ou achar que somos machista. Inclusive eu estava vendo agora que vossa senhoria publicou no face dizendo que a Câmara de vereadores está sendo machista e que ultimamente só tem convocado mulheres que fazem parte da secretaria do governo. Isso não é verdade nós repudiamos não sei se pelo um gesto de infelicidade vossa senhoria publicou, mas nós aqui temos nos pautado com bastante zelo, com bastante respeito a toda e qualquer secretária seja ele homem ou mulher ou GLBT que assume qualquer função no cargo público hoje. Então dito isso, quero já antecipar a vossa senhoria, que eu acho muito alto esse nível de recursos que foram deferido nessa segunda avaliação. Quero adiantar que nós haveremos de deliberar internamente todos os vereadores e iremos fazer um ofício para que a comissão reveja todos a avaliação, para que nós possamos dar uma resposta satisfatória a sociedade manacapuruense”. **Retomando a palavra**, a oradora: “No total de quinhentos e trinta e sete recursos nós tivemos treze virgula trinta e oito por cento dos inscritos. Nós tivemos três erros matérias e eu fui verificar, apesar de rede social cada um fala o que quer, porque existe liberdade de expressão nesse país. Considerando que eu também leio o que se escreve, uma das observações que eu pude observar nas redes sociais, foi alguém que tirou um print de uma somatória que tinha assim: somando sete pontos e no final da oito. E eu fui olhar e o erro de digitação no recurso. De quinhentos e trinta e sete nós tivemos três situações dessas. Quando nós publicamos alguma coisa no face da prefeitura, nós só publicamos depois de devidamente publicado no diário oficial. Qualquer errata seja o que for primeiro é publicado no diário oficial depois sim é que vai ao Facebook, muito obrigada”. Vereador Natanael Nogueira: “Antes que a nossa presidente possa sair da tribuna, gostaria de fazer duas situações. Fui citado na fala da professora, para dirimir qualquer dúvida que o vereador Natan estava junto a comissão, deu para entender que eu fui lá na comissão, mas eu gostaria de deixar claro que eu fui na prefeitura para falar com o secretário Adanor Porto e a professora estava lá, então ela me chama para ver uma situação que ela expos aí, não sei se era lá a sede que estavam fazendo avaliação dos recursos, mas ela estava lá trabalhando na mesma secretaria. Não sei se com isso deixou vocês entendidos, porque eu não estava indo na direção da comissão do seletivo. Outra situação a senhora ouviu as falas da professora Francisca, Regina e do professor Luiz. Gostaria que a senhora também já estava presente, pudesse já ir esclarecendo os questionamentos levantados por eles, inclusive pontuado aqui com relação os critérios de avaliação do seletivo o edital, com relação aos cursos ao tempo. Os cursos que estavam sendo avaliados no segundo edital era de cento e oitenta e o Luiz, levantou um questionamento diferente, que os cursos com menos tempos estão aparados na LDB. Gostaria que vossa senhoria pudesse esclarecer isso, se passou pela avaliação da comissão e da SEMED, eu vejo que na primeira errata que saiu, ela foi editada por ter erros na questão da pontuação, como são três edital, no meu não tem como ter erro na sua confecção, são três editais distinto, edital do IMTRANS é um, do SAAE é outro e da educação é foi outro”. Senhora **CIDILÉIA NERES DA SILVA**, presidente da comissão processo seletivo simplificado: “O edital ele é padrão, a redação é a mesma, o que muda são os critérios seleção e os de avaliação, esses que falei, mas cedo, são os que ficam a critério de cada secretaria. Cada um



precisa ter seu perfil de avaliação para servidor que vai entrar, inicialmente os critérios de avaliação seriam aqueles, por uma questão interna preciso esclarecer uma situação. Temos uma comissão que é do processo seletivo, mas a SEMED é uma secretaria muito estruturada e organizada, onde também tem suas comissões internas. Depois da publicação desse edital, inicialmente seria aquela avaliação sim. Então mais uma vez para deixar claro o papel da comissão é um papel administrativo e logístico, nós não selecionamos os candidatos e não fazemos em bases de conhecimentos, se a secretaria entende seja ela qual for que os cursos são de cento e oitenta horas, quero ver que toda e qualquer informação prestada pela SEMED, tenha baseamento legal, esses critérios de cento e oitenta horas para os cursos de aperfeiçoamentos foi uma situação estabelecida pela SEMED. Quando saiu o primeiro resultado preliminar saiu com um dia de atraso por causa do volume mesmo, dentro dessa publicação a relação que saiu dos candidatos da zona urbana, saiu um bloco assistentes administrativos a relação de todos os primeiros aprovados e na zona rural foi igualmente colocado assim. No dia vinte foi feita uma nova listagem com os candidatos locados por escola, foi feita a republicação dos candidatos da zona urbana e a publicação por escola na zona rural. No bloco de assistente administrativo, se destacaram os que tinham as maiores notas, quando nós passamos a ter a classificação por escolas, muitas das pessoas temos como comprovar porque guardamos esses históricos, então é muito fácil, porque é tudo documento. Uma situação de quatro pessoas que foram aprovadas com notas altas, quando passou para ser para a escola específica, elas passaram a concorrer entre si e só podia passar uma pessoa, onde foi essa a pessoa que passou”. O **Presidente**, vereador **Francisco Coelho**: “O vereador Tchuco Benício que foi o autor da propositura, irei passar a palavra para ele, para que possa fazer suas pontuações”. Vereador **Júnior de Paula**: “Seria mais oportuno se nossa colega secretária, ficasse sentada e anotasse e respondesse. Por que se cada vereador perguntar e ela passar dez minutos para responder a pergunta iremos sair só as cinco horas”. O **Presidente**, vereador **Francisco Coelho**: “Irei estabelecer o prazo, foi uma opção dela, garantir que ela ficasse na mesa, mas ela preferiu ficar na tribuna, onde foi escolha da secretária, momento por ter sido o autor da propositura, que originou a vinda da secretária e presidente do certame do processo seletivo da SEMED”. Vereador **Tchuco Benício**: “Nós não fizemos o convite a vossa senhoria, para que viesse essa Casa receber nenhum tipo de sabatina, mas sim prestar alguns esclarecimentos que a população nos cobram e trazem a nós aqui nesta Casa. Aqui ele vem reivindicar, procurar e saber o que está acontecendo. Me perdoe senhora secretária, mas não ficou bem clara as respostas para as pessoas que vieram aqui expressar a indignação deles, ainda não conseguimos entender o porquê os erros foram feitos e o que vão fazer para corrigi-los, o que será colocado para que isso seja revisto? Tenho certeza que o prefeito Beto D’Ângelo não compactua com qualquer tipo de mau tratamento as pessoas, principalmente nas filas, onde foi colocado no meu gabinete que vossa senhoria teria tratado mal essas pessoas. Estou colocando o que colocaram a mim, não estou colocando como denúncia, estou colocando como reclamação colocada. Tem pessoas que apareceram na lista e depois desapareceram, a gente não entende quais foram os critérios colocados que a senhora não explicou aí, algo que não ficou esclarecido para nós. Vossa senhoria colocou que a SEMED ficou à frente disso, onde a SEMED escolheu o local, e foi onde já começou o erro, porque temos lugares melhores, vossa senhoria explicou que não teve participação nisso, compreendemos e ficou claro, mas ficou desumano, conversei com o prefeito e ele disse que não queria isso para Manacapuru. A senhora colocou para nós, que sua parte era documental e logística e o restante era comissão, o edital e as mudanças foram feitas pela SEMED, vossa senhoria colocou aqui e está gravado, que as mudanças do edital foram feitas pela SEMED, queria muito que estivesse alguém da SEMED aqui, seria importante para poder esclarecer isso, não podemos pegar uma bomba e jogar no colo de ninguém, temos que assumir



nossas situações. Hoje existem falhas e erros que precisamos corrigir, não podemos permitir que as coisas aconteçam dessa forma, quero lhe dizer que o motivo maior são os erros no edital. As suas postagens fizeram que isso acontecesse dessa forma, porque estamos aqui com respeito a essas pessoas e famílias que hoje tem dificuldade de colocar um prato de alimento dentro de suas casas, porque pode ter o direito abulado por pessoas que não tem capacitação para isso”. O **Presidente**, vereador **Francisco Coelho**: “Para acrescentar, o secretário de produção estará vindo na próxima semana, onde também estará dando informações, até para que todos os vereadores aliados do prefeito possam defender, quais são as políticas públicas daquela secretaria que será direcionada aos nossos moradores da zona rural”. Vereador **Tchuco Benício**: “Vossa senhoria colocou aqui nessa tribuna, que todos os critérios foram colocados pela secretaria, a convocação dessas pessoas para ocupar essas funções, foram colocadas toda pela secretaria, onde vossa senhoria afirmou aqui para nós. São pontos senhora secretária, eu estive na secretaria de educação e tem pontos que a senhora colocou aqui que não estão lá, eles não tem essa mesma informação, por isso queria que estivesse alguém da SEMED aqui presente, para esclarecer para nós. Conversei com secretário conde e ele não teve acesso a isso. Com todo respeito, principalmente a esse povo que nos procura e que está aqui hoje, quero lhe fazer uma pergunta. Quem foram os digitadores? foi a comissão, alguém da secretaria ou vossa senhoria entrou com uma equipe fechada? Como foi feita essa digitação das pessoas selecionadas”? Senhora **CIDILÉIA NERES DA SILVA**, presidente da comissão processo seletivo simplificado: “Quero colocar alguns pontos, fui convocada a vim aqui participar hoje com os senhores, como presidente da comissão organizadora permanente do processo seletivo simplificado de Manacapuru, fui convidada por um cargo técnico e de uma função que hoje estou ocupando. Eu não fui convocada aqui por causa da minha vida pessoal e minha história prévia, se o senhor me permiti, eu não acho de bom tom qualquer referência, até porque vivemos em um país que se diz liberdade de expressão. O **Presidente**, vereador **Francisco Coelho**: “Só para garantir a fala da nossa convidada convocada, e dizer que não me recordo de alguém ter atingido vossa senhoria”. Senhora **CIDILÉIA NERES DA SILVA**, presidente da comissão processo seletivo simplificado: “A questão das minhas postagens pessoais, não é relevante porque estou aqui para responder as questões do processo seletivo”. Vereador **Alex Bezerra**: “A postagem é pública senhora secretária”. Vereador **Tchuco Benício**: “Eu não fiz nenhum tipo questionamento devido sua postagem, a senhora compreendeu como falei”. O **Presidente**, vereador **Francisco Coelho**: “Só para manter a ordem, para não entrarmos nesse bate. Vamos avançar”. Vereador **Tchuco Benício**: “Pela ordem seu presidente dois, cinco, dois, se encontra aqui presente o subsecretário de educação, que nós pudéssemos convidá-lo”. O **Presidente**, vereador **Francisco Coelho**: “No momento oportuno haveremos de franquear a palavra para ele, após a explanação”. **Pela ordem** vereador **Júnior de Paula**: “Se vossa senhoria secretária se sente ofendida, e o vereador citar sua situação no face, imagina nós vereadores representante do povo, vossa senhoria me chamando de machista. Se a senhora está sendo convocada hoje, é como a senhora mesmo falou, não é pelo fato de ser mulher e sim pelo fato de presidir uma comissão que está causando todo um transtorno para a população de Manacapuruense”. O **Presidente**, vereador **Francisco Coelho**: “Só para a calmar os ânimos, está garantido a sua fala e também dentro do assunto”. Senhora **CIDILÉIA NERES DA SILVA**, presidente da comissão processo seletivo simplificado: “Não foi eu que saí do assunto, qual foi o seu primeiro questionamento por favor? A questão da SEMED ter adotados os critérios. Não foi a SEMED, acho que a gente teve um probleminha de entendimento, mas inclusive é bom que esteja gravado, irei fazer a minha recolocação”. O **Presidente**, vereador **Francisco Coelho**: “Gente vamos garantir a oradora que já se encontra na estrutura física do prédio, o subsecretário de educação senhor José Carlos, que posteriormente a fala da presidente da comissão, nos haveremos





de garantir também um tempo para que ele possa fazer a sua explanação aos doutos vereadores, secretária inclusive vossa está autorizada a usar um acento”. Senhora **CIDILÉIA NERES DA SILVA**, presidente da comissão processo seletivo simplificado: “Como falei no começo da confecção do edital, ele é um edital padrão e tem algumas alterações de acordo com algumas mudanças de acordo com os critérios de cada órgãos. A minha explanação no começo do que falei, onde está gravado nos áudios desta Casa, nesse encontro aqui hoje é que a SEMED estabeleceu a seu critério da mesma forma que estabeleceu a critério da saúde, estabeleceu quais os critérios para a seleção dos candidatos, não comete a comissão ou a qualquer outra pessoa a estabelecer quais são os critérios. Quando eu coloquei aquela situação que foi modificada da SEMED era para mostrar para vocês que usamos o mesmo edital em todos os processos seletivos. A alteração que foi feita que a SEMED considero de bom tom fazer, foi uma alteração de um texto, mas que no teor geral o edital foi o mesmo”. Vereador **Tchuco Benício**: “Vossa senhoria se pudesse responder a pergunta das questões dos digitadores, se a comissão participou da digitação”. Senhora **CIDILÉIA NERES DA SILVA**, presidente da comissão processo seletivo simplificado: “Os digitadores foram pessoas alocadas de outras secretarias, porque a secretaria de infâncias e juventude que hoje estou a frente, não tem pessoas para isso. As pessoas que fizeram parte dessa equipe de digitadores e organizadores de digitadores foram selecionados um pelo SAAE, outro pelo cerimonial e outras duas pessoas fazem parte da minha equipe. Na ausência de espaço adequado, nós utilizamos duas salas e uma das salas é a que eu ocupo na sede da prefeitura e a sala ao lado, onde foi necessário colocar o aviso de acesso restrito, para que as pessoas da comissão só elas pudessem ter acesso”. **Pela ordem** Vereador **Júnior de Paula**: “Primeiramente quero não só manifestar a defesa em relacionamento ao prefeito Beto, acho que todos os vereadores tiveram oportunidade de estar conversando com ele sobre o processo seletivo. Podemos constatar que de forma alguma o senhor prefeito tentou manipular o seletivo. O que está acontecendo é a falta de competência no que desrespeito a comissão. Quando nós observamos aqui nas palavras da senhora secretária, inclusive que está registrado nessa Casa um erro grave, quando a senhora secretária diz que não foi a comissão que avaliou a pontuação que existiam avaliadores, quando sabemos que a lei proibi isso, é a comissão que tem que avaliar. Como querem acesso restrito se vossa excelência mesmo falou aqui, que outras pessoas avaliaram, pessoas do cargo da SEMED e etc. Quando na verdade temos que cobrar é da comissão, não de outras pessoas que nem sabemos quem é. Quando olho para essa classificação que a comissão divulgou eu posso perceber várias pessoas classificadas, merendeiros com especialização, agente do IMTRANS com mestrado. No primeiro item podemos alcançar a pontuação de três pontos no segundo e terceiro são dois pontos, até o cargo de especialização que seria o ponto poderia chegar a dez pontos. Quero pedir de vossa excelência, não só encaminhe para a comissão pedindo a revisão, mas que designe e nomeie os vereadores para compor uma comissão para receber todas as denúncias de professores e candidatos que participaram do seletivo, para que possamos ter de fato as denúncias nas mãos e se for o caso, encaminhar para o ministério público. Quanto a questão da zona urbana, realmente no edital como nossa presidente falou, estava dizendo que na área rural iria ter que especificar a escola, mas em momento nenhum no edital, fala que na zona urbana tem que especificar ou não, deixar em aberto até o prazer da comissão, vossa senhoria falou que não está no edital, realmente não está, da mesma forma que não está a posição ao contraria da comissão, onde ficou ao prazer da comissão. Em conversa com o presidente do IMTRANS, eu fiquei mas assustado ainda, porque a comissão aprovou vinte agentes, quando foram ocupar o presidente percebeu que desses vinte agentes, quatro não preenchiam os requisitos mínimos, onde ele mesmo eliminou, coisa que a comissão não fez, parabéns para o presidente desse órgão. Se o secretário fizer a coisa correta, consequentemente nós não teremos uma população



insatisfeita com o trabalho, teremos uma população satisfeita elogiando o trabalho. Não existe outra forma se não for a anulação do seletivo, muito obrigado”. Senhora **CIDILÉIA NERES DA SILVA**, presidente da comissão processo seletivo simplificado: “A questão de anular e não anular, ela não competi a mim como presidente e nem a comissão. A orientação que temos dado as pessoas, que de alguma forma se sentiram prejudicadas mesmo após o resultado dos recursos, tivemos algumas pessoas que procuraram a prefeitura é que elas entrem com requerimento. Entrando com o processo administrativo normal, essa é a informação que estamos dando para as pessoas”. O **Presidente**, vereador **Francisco Coelho**: “Orientação pode ser por parte da presidente ou do prefeito”? Ilustríssima senhora **CIDILÉIA NERES DA SILVA**, presidente da comissão processo seletivo simplificado: “A ficha de avaliação dos candidatos ela somente só é assinada para colocação de pontuação, ela só é feita por alguém nomeado pela comissão, alguém que cujo o nome está no decreto. Nós temos as listas de frequências, de todas essas pessoas que estiveram envolvidas nessa recepção e abordagem desses documentos e execução do seletivo, esse registro todo nós temos”. Vereador **Natanael Nogueira**: “Nós desde o primeiro momento nesta Câmara, tínhamos uma ideia que defendíamos o concurso público, vejo a forma mais correta como preceitua a constituição da entrada do servidor público, para o serviço público, estadual e federal. Este seletivo de dois mil e dezessete, a equipe da SEMED é uma equipe que participou dos últimos dois certames e se aperfeiçoaram, no seletivo de dois mil e treze foi uma realidade e de dois mil e quinze já foi outra totalmente diferente”. O **Presidente**, vereador **Francisco Coelho**: “não interrompendo sua fala, só que a vereadora Francisca Coroca não está se sentindo bem, a cometida de mal súbito está autorizada a deixar o plenário, obrigado”. Vereador **Natanael Nogueira**: “Houve reclamações sim, mas não no montante do que hoje está aqui, estabelecido uma incerteza daquilo que seria para todos os profissionais, uma esperança de trabalho. Tenho aqui em minhas mãos a inscrição de Lucimeire Conceição Amorim, onde se escreveu no processo seletivo para professora de primeira ao quinto ano, está aqui presente. Na provação ela está na relação de classificados de sexto ano, e gostaria de passar para a presidente esse erro tão grosseiro. Gostaria de perguntar da nobre secretária, se ouve uma ata na abertura do primeiro escrito e se no final do último escrito foi feita essa ata. E parece-me que muitos nomes não foram chamados, a comissão adotou diferente, ou a equipe da SEMED está desaprendendo ou eles não tiveram a autonomia para trabalhar esse seletivo. Gostaria que a secretária pudesse responder essa questão”. Senhora **CIDILÉIA NERES DA SILVA**, presidente da comissão processo seletivo simplificado: “Não tenho como lhe responder exatamente o que aconteceu a não ser investigando e fazendo a procuração disso ai. Eu particularmente presidente da comissão enxergo de bom tom, agradeço inclusive que seja realmente informada essa comissão aqui na Casa, que seja feita a investigação e o levantamento do que houve erro ou não ouve. O que podemos perceber de antes de onde ocorreu as falhas, tem que fazer esse levantamento. A pontuação dos seletivos para o IMTRANS e SAAE foram diferentes, foi umas das coisas que expliquei aqui, que os critérios de avaliação e seleção foram alguns, só que no IMTRANS e SAAE pela pontuação que era feita, tinha uma situação que era a quantidade de anos, não tinha sido estabelecido limites. Foi colocado no SAAE não tinha limite por ano, então podem ver que a pontuação do SAAE era diferente da SEMED. A minha colocação a relação a isso como presidente da comissão, agradeço essa iniciativa para colocar uma comissão a esta Casa. Então como não tenho como responder cada uma delas, me chego de muito agrado essa situação de nós termos uma comissão, para trabalharmos em conjunto para fazermos esse levantamento”. **Pela ordem** Vereador **Júnior de Paula**: “Senhora secretária, a própria câmara é a prova real na questão da situação da pontuação do IMTRANS, mesmo se o edital estivesse da forma como a senhora está falando, que tivesse liberado a pontuação da experiência, se o senhor for pegar nos anais desta Casa, o registro da lei que criou o cargo de



agente do IMTRANS, não tem três anos, como que conseguiria tirar mais pontos”. Vereador Natanael Nogueira: “Uma pergunta da professora Lind Dete Rocha, como a senhora explica a aprovação de candidatos no primeiro ao quinto ano fundamental um para regente de sala, se acabou de dizer que as vagas eram somente para Educação Física”? Senhora **CIDILÉIA NERES DA SILVA**, presidente da comissão processo seletivo simplificado: “De primeiro ao quinto ano, nós tínhamos as determinadas escolas explicadas que eram Educação Física, só que tinha na zona urbana, professores de series diferentes, como era feita essa seleção. Nós tínhamos duas pessoas referencias da SEMED que em todo momento nos acompanharam para avaliação do candidatos. Não tenho como responder candidatos que foram aprovados, entrem com o requerimento nomeando essas pessoas para que possamos ver se na hora da avaliação houve algum equívoco”. Vereadora Valciléia Maciel: “Hoje você falou ai na tribuna que a SEMED está abrindo vagas, quero saber quantas vagas ofertadas, quais são as ares e quais os critérios dessas vagas ofertadas pela SEMED”? Senhora **CIDILÉIA NERES DA SILVA**, presidente da comissão processo seletivo simplificado: “Essa informação foi me passada na quinta-feira feira pelo professor Nonato que é responsável hoje. Conversarmos na ocasião sobre a recepção desses aprovados, como seria. Eles colocaram, a necessidade de abrir mais vagas a frente do trabalho, na ocasião de no mínimo vinte vagas. Mas que no momento estavam fazendo o levantamento, o questionamento deles encima do edital, o que pode ser feito para que possam ser chamadas novas pessoas. Ainda não me chegou a informação se vai ser para zona rural, a única informação que ela me deu é de que são os cargos mas para professores”. Vereador Natanael Nogueira: “Quero agradecer a subsecretária de educação, mas nós estamos querendo presidir esse momento que é de grande valia, para o esclarecimento desse certame que tem dado ao manacapuruense, uma certeza de seus direitos, para garantir o contraditório, gostaria de franquiar a vossa senhoria que falara em nome da secretaria municipal educação”. Usou a palavra o senhor **JOSÉ CARLOS AMARAL**, subsecretário municipal de educação: “Pra iniciar eu queria apresentar se fala tanto em comissão, então eu queria chamar que pudesse se posicionar mais em evidencia o pessoal da comissão pra que a gente possa visualizar os professores que estiveram, para que a população que está aqui veja quem são essas pessoas, a questão da integridade profissional dessas pessoas e a história que eles já construíram na educação do município e foram escolhidos a dedo. Por um critério muito rigoroso de profissionalismo de capacidade e também de eficiência pelos processos seletivos anteriores. Foi tocado aqui que na zona urbana não estava determinado por escola. Isso aconteceu lá atrás em dois mil e treze. Já para esse edital que nós elaboramos nós colocamos destinado por escola. Quando foi publicado o edital foi publicado diferente do que nós tínhamos enviado, talvez por querer unificar os editais. A ideia era minimizar ao máximo esses problemas que iriam surgir. Nós temos esse edital, não é oficial porque não foi o que foi publicado. A comissão ela é composta pelo Antônio Souza, professor Jânio, professora Maria, professor Afonso e professora Elza, são pessoas que tem longa carreira e não tem intenção nenhuma de prejudicar ‘a’ ou ‘b’ ou até de causar esses transtornos. Eu pediria a todos que não colocasse em julgamento a honestidade dessas pessoas porque eles realmente se desdobraram para fazer o melhor. Essa comissão presidida pela secretária ela foi autônoma em relação a secretaria de educação em si. Não é justo colocar a culpa na SEMED, porque a SEMED ela está isenta. A comissão nos últimos dias nós tivemos de convocar pessoas emergencialmente para que se cumprisse uma data na questão da conferência. A parte da digitação e listagem era uma outra equipe, dentro do lugar mais em um espaço restrito que inclusive, as pessoas em relatos de alguns não tinham acesso da própria comissão. Eu particularmente eu não vejo problema nenhum se houver recontagem de notas de pontos, sem problema nenhum. Eu e o secretário Conde não tivemos acesso”. O **Presidente**, vereador **Francisco Coelho**: “Cumprindo o tempo regimental nós estamos no termino da nossa



sessão, mas eu gostaria de convocar os senhores vereadores para que nós pudéssemos prorrogar por tempo indeterminado para tentarmos exaurir toda e qualquer dúvida em relação a esse certame. Os vereadores que aprovam a prorrogação dessa sessão por tempo indeterminado que permaneça como se encontram os que não aprovam levante-se, por favor, foi aprovado por unanimidade. Havemos de ficar o tempo que for necessário para tentarmos elucidar essa dúvida que paira sobre os manacapuruense”. Usou a palavra o Professor **AFONSO LUCIANO DO CARMO FERNANDES** (Técnico da SEMED): “O município de Manacapuru ele tem uma peculiaridade muito grande no que diz respeito a zona rural. Desde o ano de dois mil e seis quando o finado Washington Régis começou a contratar em caráter de emergência, esse processo foi procurando se aperfeiçoar. De fato, nos primeiros ele deu muito problema, até o ano de dois mil e treze ele foi ainda problemático. No ano de dois mil e quinze foi quando nós tivemos os menores problemas. Tanto é que nós tivemos oitenta e quatro recurso e apenas um recurso foi para correção. Nesse seletivo nós tivemos assim um cuidado um pouco diferenciado, quando o professor José Carlos me convidou para fazer parte da comissão, eu pedi permissão dele que convidasse duas pessoas do sindicato, como todo bem me conhece a minha vida está muito relacionado ao sindicato, então eu pedir que o professor Souza e professora Maria Braga compusessem junto conosco. Nós entendíamos assim como o prefeito Beto estava no início de gestão era importante que esse processo fosse muito transparente e que desse certo. A secretarias ela se encarregou de fazer todos os levantamentos. Depois foi tomada uma decisão de governo que nós não mais presidiríamos o processo seletivo, nós apenas participaria como comissão. O tribunal de conta ele quer saber o porquê durante todos esses anos nós não termos feito o concurso público, mas é uma notificação de caráter geral. O tribunal de conta disse assim que no ano dois mil e quinze nós não tínhamos havido erros documental. Nesse processo seletivo ocorreu da seguinte forma nós participamos dos três processo seletivo, participamos da correção de todos eles, mas nós não participamos da formulação do resultado da digitação e do desempate. Isso foi uma decisão que nos limitou até certo ponto. Não seria justo atribuir a tabela de resultados a SEMED acho que isso tem que ficar muito claro aqui. Eu penso que muito simples resolver esta questão todos os envelopes eles estão assinado e com o CPF de quem corrigiu. O maior responsável pelo um resultado de um candidato não é quem o coloca numa planilha em quem corrigi a sua titulação”. O **Presidente**, vereador **Francisco Coelho**: “A inquietação das pessoas e esse parlamento de forma unanime absorveu os reclames da população. Veja bem, quinhentos e dezessete entraram com recurso, quatro mil e poucos desistiram porque perceberam a falta de critério cumprindo o que o edital determinava. Esse índice de só quinhentas e poucas pessoas entraram com recursos e mais de cinquenta tiveram deferimento, é um índice muito alto, mais de treze por cento. Esse resultado só dessas quinhentas e poucas pessoas que entraram com recursos, não compromete esse seletivo”? **Retomando a palavra**, a oradora: “Eu penso que compromete pelo caráter principal. Qual é a razão principal de um seletivo é não ter erros. Eu penso que está comprometido é que as pessoas entraram que o recurso e foi deferido e não fez a correção na planilha. Eu penso que o seletivo está comprometido por vários fatores, porque ele não seguiu todos procedimentos documentais que deveriam seguir, essa é a minha opinião pessoal”. O **Presidente**, vereador **Francisco Coelho**: “Todo mundo sabe se nós pedirmos a nulidade é um prejuízo imensurável para o município. Então aqui a reunião serve para nós deliberarmos uma alternativa para nós chegarmos um consenso, para que o município não possa parar por conta disso as aulas no interior ainda não começou. Aqui tenho uma pergunta da professora Regina, ela mostrou toda a graduação dela e no entanto, ela só teve oito pontos, quais são os critérios, ela tinha que somar os dez pontos e se ela não fosse chamada era porque tinha alguém que cumpria a mesma pontuação dela e ela perdia no critério de menor idade. Seria interessante que no final nós





chegássemos a um entendimento”. Vereador Sérgio Ferreira: “O que a gente quer é que os professores sejam avaliados de forma correta. Eu penso que a senhora Cidiléia ela não tem mais estrutura para presidir essa comissão que fosse mudada”. Vereador Júnior de Paula: “Eu tenho total confiança no professor Afonso, se não for feito um novo, mas que mude a comissão. Se for feito uma nova avaliação dos documentos que seja feito por uma nova comissão”. Vereador João Luiz: “O senhor foi muito feliz quando disse que pudéssemos chegar a todas as pessoas que participaram do seletivo que eles ficassem satisfeito com o resultado do seletivo. Não vejo uma estrutura hoje para que a secretária Cidiléia possa continuar a frente dessa comissão. Se vai causar dano ao município outro seletivo, mas que seja refeito essa contagem de uma forma correta”. O **Presidente**, vereador **Francisco Coelho**: “Já tivemos aqui palavras forte do professor Afonso, do professor José Carlos eu fiz questão que eles fizessem a sua manifestação acerca do comprometimento. Nós não temos a competência de determinar que o prefeito anule, mas vamos fazer um ofício dizendo que seja criado uma nova comissão para reavaliar. Aí esse poder vai designar vereadores para ter acesso não só na revisão das notas, mas também no lançamento desses nomes que virão ser aprovadas”. Vereador João Luiz: “Todas as explanações foram válidas aqui e nos deixou de uma forma preocupado, que a gente possa tomar um norte e fazer o que vamos fazer”. Vereador Alex Bezerra: “Eu só quero aqui me solidarizar com os pais e mães de família que vieram aqui nesse plenário da Câmara reivindicar os seus direitos. A única alternativa que nós temos para não causarmos prejuízos para o município de Manacapuru, é realmente fazermos com que uma nova comissão avalie novamente todas as provas que foram feitas pelos senhores”. Vereador Tchuco Benício: “Os prejuízos chegam também nas famílias, ou seja, os nossos filhos que serão educados por pessoas que não estão preparada pra isso. Isso está mais do que comprovado nos resultados desse seletivo, quando a senhora secretária coloca aqui que a SEMED tomou ciência e resolveu essas questões como ela própria nos colocou aqui. Aí vem o subsecretário nos dizer que não tiveram, nos coloca abertamente que não tiveram, isso mostra o despreparo da secretária. Então a gente não pode permitir que isso prossiga dessa forma, que esse comando volte para SEMED é quem está preparado para isso”. O **Presidente**, vereador **Francisco Coelho**: “Gostaria de agradecer a presença de todos pode ter certeza que esse parlamento haverá de fazer o seu requerimento, nós reuniremos daqui a pouco numa reunião interna com todos os vereadores, iremos fazer um expediente endereçar ao senhor prefeito municipal, porque nós apenas somos pedinte”. Vereador Sérgio Ferreira: “Pode usar um representante dos celetista junto com a comissão dos senhores vereadores”. O **Presidente**, vereador **Francisco Coelho**: “Todo e qualquer seguimento que queira nos reunir posteriormente, todas as ideias que nós possamos receber nós haveremos de absorver o que é importante”. Senhora **CIDILÉIA NERES DA SILVA**, presidente da Comissão permanente processo seletivo simplificado: “Só agradecer o convite e dizer que vamos aguardar as deliberações, para poder dar o encaminhamento necessário”. O **Presidente**, vereador **Francisco Coelho**: “Obrigado por ter aceito a nossa convocação e não leve daqui nenhum sentimento de revanchismo pessoal, até aqui é a Casa do povo, a gente tem que atender todo mundo bem”. **Permanece em pauta**, devido à ausência do autor: Requerimento Nº 322/2017, autoria do Vereador PEDRO HENRIQUE. **Permanece em pauta**, para segunda discussão e votação (globalizada): Projeto de Lei Municipal nº 005/2017, de autoria do Executivo Municipal, que “reajusta na forma que específica o vencimento dos servidores da área administrativa e dá outras providencias”. Projeto de Lei Municipal nº 004/2017, de autoria do Executivo Municipal, que “dispõe sobre a concessão de reajuste salarial aos professores pertencentes ao Quadro do Magistério Público Municipal e dá outras providencias”. Segue para **sanção** do Executivo Municipal: Projeto de Lei Municipal Nº 003/2017, autoria do Vereador Alex Bezerra, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade de dar publicidade dos dias, horários



**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MANACAPURU**  
**SECRETARIA ADMINISTRATIVA**

Avenida Eduardo Ribeiro, nº 1161 – Centro – Manacapuru – Amazonas – CEP: 69.400-901 - Fone/Fax: (092) 3361-3000  
[www.ale.am.gov.br/manacapuru/](http://www.ale.am.gov.br/manacapuru/) - [legislativomanaca\\_1948@hotmail.com](mailto:legislativomanaca_1948@hotmail.com) - [camaramanacapuru@outlook.com](mailto:camaramanacapuru@outlook.com)

---

e itinerários de coleta e transporte de lixo no Município de Manacapuru, pela concessionária responsável pelo respectivo serviço, e dá outras providências”. **Permanecem em pauta** para discussão e votação: Projeto de Lei Municipal nº 002/2017, autoria da Mesa Diretora, “Altera a Lei Municipal nº 197 de 05 de dezembro de 2012, que ‘Dispõe sobre fixação dos subsídios dos Vereadores e Presidente da Câmara Municipal de Manacapuru para a Legislatura 2013/2016’”. Projeto de Lei Municipal nº 006/2017, de autoria do Executivo Municipal, que “Dispõe sobre a criação dos cargos públicos de Agente Comunitário de Saúde - ACS e Agente de Combate às Endemias - ACE, no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde de Manacapuru, e dá outras providências”. **Nada mais havendo a tratar**, o **Presidente**, vereador **Francisco Coelho**, encerrou a sessão ordinária do dia vinte e oito de março do ano em curso. E, para que conste, foi lavrada a presente Ata, que depois de aprovada, foi assinada nos termos do Art. 36, V do Regimento Interno da Câmara Municipal de Manacapuru, pela(o) secretária(o) da Mesa Diretora e pelo senhor Presidente.

SEM VALOR OFICIAL